

Dr. Robert A. Peterson, A Teologia de Lucas-Atos, Sessão 16, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 3, e o Exemplo de Ministério de Paulo, Atos 20:18-32

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensino sobre a teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 16, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 3, O Exemplo de Ministério de Paulo, Atos 20: 18-32.

Continuamos nossas palestras sobre Lucas e teologia no livro de Atos.

Meu próprio escrito sobre a igreja em Atos, o povo de Deus do Novo Testamento em Atos, e chegamos ao número sete, graça e unidade na igreja, a grande passagem do Concílio de Jerusalém. Mas antes mesmo de abrirmos a Bíblia, voltemo-nos para o Senhor.

Gracioso Pai, agradecemos que você é a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo. Nós nos curvamos diante de você. Louvamos o seu santo nome e agradecemos por nos dar o evangelho de Lucas e o livro de Atos. Ajude-nos a entender a mensagem de Atos. Ajude-nos a ser membros produtivos de sua igreja, oramos no santo nome de Jesus. Amém.

Atos 15, começando no versículo 1, mas alguns homens desceram da Judéia e estavam ensinando os irmãos, a menos que você seja circuncidado conforme o costume de Moisés, você não pode ser salvo.

Depois que Paulo e Barnabé tiveram muitas dissensões e debates com eles, Paulo e Barnabé e alguns dos outros foram designados para subir a Jerusalém para falar com os apóstolos e os presbíteros sobre esta questão. Assim, enviados pela igreja, passaram tanto pela Fenícia como por Samaria, descrevendo detalhadamente a conversão dos gentios e trazendo grande alegria a todos os irmãos. Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e declararam tudo o que Deus havia feito com eles.

Mas alguns crentes que pertenciam ao partido dos fariseus levantaram-se e disseram que era necessário circuncidá-los para ordenar-lhes que guardassem a lei de Moisés. Os apóstolos e os anciãos estavam reunidos para considerar este assunto. Depois de muita discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: irmãos, vocês sabem que nos primeiros dias Deus escolheu entre vocês que pela minha boca os gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem.

E Deus, que conhece os corações, deu-lhes testemunho dando-lhes o Espírito Santo, tal como fez conosco. E ele não fez distinção entre nós e eles, tendo purificado seus

corações pela fé. Agora, portanto, por que vocês estão colocando Deus à prova, colocando sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós fomos capazes de suportar? Mas acreditamos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles serão.

E toda a assembleia ficou em silêncio. E eles ouviram Barnabé e Paulo contarem os sinais e prodígios que Deus havia feito entre os gentios por meio deles. Depois que terminaram de falar, Tiago respondeu: irmãos, escutem-me.

Simeão relatou como Deus primeiro visitou os gentios para tirar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas, tal como está escrito. Aqui ele cita Amós, capítulo 9, versículos 11 e 12.

Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que caiu. Reconstruirei as suas ruínas e a restaurarei, para que o restante da humanidade busque o Senhor. E todos os gentios que são chamados pelo meu nome diz o Senhor, que desde os tempos antigos faz saber estas coisas.

Tiago continua, portanto, meu julgamento é que não devemos incomodar os gentios que se voltam para Deus, mas devemos escrevê-los para se absterem das coisas poluídas pelos ídolos e da imoralidade sexual e do que foi estrangulado e do sangue. Pois desde as gerações antigas Moisés tem tido em todas as cidades quem o proclama, pois ele é lido todos os sábados nas sinagogas. A nascente igreja do Novo Testamento estava cheia de vida, zelo e alegria, mas isso não significa que estava livre de problemas.

Anteriormente examinamos a maneira como os apóstolos e o povo lidaram com a questão da negligência das viúvas helenistas em Jerusalém. Agora voltamos a nossa atenção para a principal controvérsia teológica da igreja primitiva, se os gentios tinham de se tornar judeus antes de se poderem tornar cristãos. Alguns cristãos hebreus da Judéia vieram a Antioquia e insistiram, cito, a menos que você seja circuncidado de acordo com o costume prescrito por Moisés, você não poderá ser salvo, Atos 15:1. Paulo e Barnabé se opuseram a eles e debateram este assunto com eles, e então a igreja em Antioquia designou Paulo e Barnabé para irem à igreja em Jerusalém para tratar deste assunto.

Atos 15:2. Ao viajarem para Jerusalém, os missionários compartilharam com as igrejas na Fenícia e Samaria como Deus tinha concedido a salvação aos gentios, e isto trouxe grande alegria às igrejas. Versículo 3. Barrett não enfatiza demais a importância de Atos 15 quando escreve, entre aspas, que o debate em si, 15:6-29, é corretamente descrito como o centro de Atos. CK Barrett, Atos 15-28, Comentário Crítico Internacional, página 696.

O próprio debate no Concílio de Jerusalém, Atos 15:6-29, é corretamente descrito como o centro de Atos. A igreja de Jerusalém, incluindo os apóstolos e presbíteros, acolheu Paulo e Barnabé, que compartilharam o que o Senhor havia feito através de seus ministérios, versículo 4. No entanto, alguns crentes judeus que eram fariseus argumentaram sobre os gentios convertidos, cito, é necessário circuncidá-los. e ordenar-lhes que guardassem a lei de Moisés, versículo 5. Porque esta questão era de grande importância para o futuro da igreja e para a sua missão, toda a igreja, com os apóstolos e presbíteros, reuniram-se para considerar esta questão, versículo 6. Seguiu-se um debate considerável, com cada lado apresentando o seu caso ao órgão. Pedro testificou como, cito, nos primeiros dias, Deus o usou para levar o evangelho aos gentios.

Deus deu testemunho do fato de que os gentios creram em Cristo para a salvação, dando-lhes o Espírito Santo, assim como havia feito aos judeus crentes no dia de Pentecostes, Atos 15, versículos 7 e 8. Pedro foi enfático. Deus não fez distinção entre eles, nós e eles, purificando seus corações pela fé, versículo 9. Pedro enfatizou que Deus salvou os gentios pela graça por meio da fé em Cristo, da mesma forma que salvou os judeus. Então, surpreendentemente, Pedro acusou os cristãos judeus que insistiam que os gentios convertidos fossem circuncidados. Ele os acusou de colocar Deus à prova, versículo 10.

Agora, portanto, por que vocês estão colocando Deus à prova, colocando sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós fomos capazes de suportar? David Peterson capta o argumento de Pedro, citação, vendo o caminho da salvação através da fé em Cristo como a expressão máxima da vontade de Deus para o seu povo. Pedro falou francamente sobre o jugo da lei como uma obrigação que seus companheiros judeus nunca conseguiram cumprir. Visto que Deus não exigia que os gentios que confiavam em Jesus vivessem dessa maneira, Pedro achou questionável que alguns de seus companheiros judeus quisessem colocar tal fardo sobre os gentios convertidos.

Peterson, Atos dos Apóstolos, 4 a 7. Lucas então concluiu seu resumo do discurso de Pedro com uma verdade poderosa. Longe de insistir na circuncisão como um requisito para a salvação, Pedro insistiu, no versículo 11, que acreditamos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles. Aqui, Peter inverte o campo.

Anteriormente, ele havia argumentado que sua experiência na casa de Cornélio mostrava que Deus trabalhou para salvar os gentios como havia feito anteriormente para salvar os judeus. Agora ele afirma que nós, judeus, somos salvos pela graça do Senhor Jesus da mesma forma que os gentios. Ele está realmente nivelando o campo de jogo.

Ele está realmente dizendo que somos salvos da mesma forma pela graça de Deus através da fé em Jesus. Esta passagem deixa clara uma distinção importante entre os crentes do Antigo Testamento e do Novo Testamento. Anteriormente, Deus considerava os judeus responsáveis pela observância da circuncisão e de outras características da lei mosaica.

Em Gênesis 17, depois que a aliança mosaica é dada no capítulo 12, introduzida em 12, ratificada em 15, com um sacrifício em 17, a circuncisão é adicionada, e poderia ser chamada de aliança da circuncisão, que era o quão importante isso era no plano de Deus. economia da época. O povo de Deus sempre foi salvo pela graça por meio da fé, tanto os santos do Antigo Testamento em antecipação à vinda do Messias, quanto os santos do Novo Testamento que acreditaram no Messias que havia vindo. Mas Deus acrescentou a aliança mosaica à aliança abraâmica para que o povo que ele redimiu do Egito demonstrasse seu amor por ele, guardando seus mandamentos.

Êxodo 20, versículos 2 e 4. Agora que Cristo, o mediador da nova aliança, veio e a ratificou pela sua morte, as leis cerimoniais e sacrificiais da aliança mosaica eram obsoletas. As pessoas foram salvas crendo em Jesus, crucificado e ressuscitado, e os gentios não precisavam se tornar judeus para serem salvos. Tiago, citando Amós 9, 11 e 12, acrescenta seu testemunho de peso ao de Pedro, e sua voz mostra-se decisiva para o concílio.

Depois do testemunho de Tiago, o que a experiência de Pedro na casa de Cornélio provou é transformado num princípio formal por toda a igreja e pelos seus líderes. Os gentios são salvos pela crença em Jesus e não precisam se tornar judeus antes de se tornarem cristãos. Deus não faz distinção entre seres humanos com base na raça.

Atos 15 e versículo 9. Deus não fez distinção entre nós e eles, tendo purificado seus corações pela fé. A implicação é a mesma que ele purificou a nossa. Pedro fala como um cristão hebreu.

Marshall observa o significado da decisão do Concílio de Jerusalém não apenas para a igreja do primeiro século, mas para a igreja de todos os tempos. Citando Howard Marshall, Atos 247, seu comentário sobre Atos. Lucas reconheceu com razão a importância fundamental da decisão tomada na reunião.

Em princípio, a necessidade de os cristãos gentios aceitarem a lei judaica foi firmemente rejeitada. O princípio teve um significado básico para o futuro da igreja primitiva e permanece básico para todos os tempos. Nenhum requisito nacional, racial ou social pode jamais ser transformado em condição para a salvação e a membresia da igreja, juntamente com o único e único requisito da fé em Jesus Cristo, por meio de quem a graça de Deus é levada aos pecadores.

Marshall, Atos, página 247. Isso nos leva à nossa oitava vinheta do livro de Atos, ensinando-nos sobre o povo de Deus do Novo Testamento. Atos 20, o exemplo de Paulo sobre o ministério da igreja. Durante anos ensinei a doutrina da igreja aos seminaristas e, juntamente com as epístolas pastorais, sempre sublinhamos a importância deste capítulo, pois apresenta a filosofia de ministério de Paulo, os seus objetivos, os seus propósitos, o seu próprio exemplo, e é poderoso.

Atos 20. Deixe-me colocar o texto diante de nós. Paulo havia passado pela Macedônia e pela Grécia. Atos 20 e versículo 7 foi aquela fração do pão que interpretamos como a passagem da Ceia do Senhor. Nós não mencionamos isso. Mencionamos que Paulo falou bem depois da meia-noite, um pregador prolixo, e não mencionamos o jovem Êutico caindo de uma janela em um sono profundo.

Do terceiro andar, foi levado morto, e Paulo o ressuscitou, e depois de navegar mais um pouco, chegaram a Mileto. Atos 20:17. Agora, de Mileto, ele enviou a Éfeso e chamou os presbíteros da igreja para irem até ele.

E quando chegaram a ele, disse-lhes: vós mesmos sabeis como vivi entre vós todo o tempo desde o primeiro dia em que pisei na Ásia, servindo ao Senhor com toda humildade e com lágrimas e com provações que me aconteceram através das intrigas dos judeus, como não deixei de vos declarar qualquer coisa que fosse proveitosa e de vos ensinar em público e de casa em casa, testificando tanto aos judeus como aos gregos do arrependimento para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo . E agora, eis que vou para Jerusalém, constrangido pelo Espírito, sem saber o que lá acontecerá comigo, exceto que o Espírito Santo me testifica em todas as cidades que me aguardam prisões e aflições.

Mas não considero minha vida de qualquer valor ou tão preciosa para mim mesmo. Se ao menos eu pudesse terminar minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. E agora eis que sei que nenhum de vocês, entre os quais tenho andado proclamando o reino, verá minha face novamente.

Portanto, testifico-lhes hoje que sou inocente do sangue de todos, pois não hesitei em declarar-lhes todo o conselho de Deus. Prestem muita atenção a vocês mesmos e a todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os constituiu superintendentes para cuidar da igreja de Deus, que ele obteve com seu próprio sangue. Eu sei que depois da minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vocês, não poupando o rebanho.

E dentre vocês surgirão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos atrás deles. Portanto, fiquem alertas, lembrando que durante três anos não deixei, noite ou dia, de advertir a todos com lágrimas. E agora entrego-te a Deus e a cuja

palavra é capaz de te edificar e de te dar a herança entre todos os que são santificados.

Não cobicei a prata, o ouro ou as roupas de ninguém. Vocês mesmos sabem que estas mãos ministram às minhas necessidades e às daqueles que estão comigo. Em todas as coisas, mostrei-lhes que, trabalhando arduamente desta forma, devemos ajudar os fracos e lembrar as palavras do Senhor Jesus, como ele mesmo disse que é mais abençoado dar do que receber.

Depois de dizer essas coisas, ajoelhou-se e orou com todos eles. E houve muito choro por parte de todos. Eles abraçaram Paulo e o beijaram, tristes, principalmente, pela palavra que ele havia dito, de que não veriam mais seu rosto.

E eles o acompanharam até o navio.

O discurso de Paulo aos anciãos de Éfeso em Mileto é o único paulino dirigido a um público cristão no livro de Atos. Não é de surpreender que tenha muitos paralelos com as cartas de Paulo.

Compare Bruce, o livro de Atos, página 412. É a apresentação mais rica sobre o tema do ministério pastoral em Lucas Atos. É claro que também nos instrui a respeito do povo de Deus do Novo Testamento.

Por razões desconhecidas, Paulo viajou por terra e encontrou seu grupo em Assos, onde o levaram a bordo do navio, Atos 20:13 e 14. Depois de algumas paradas, eles contornaram Éfeso, pois Paulo estava com pressa para chegar a Jerusalém. pelo Pentecostes. Versículos 15 e 16.

Eles vieram para Mileto de onde Paulo, citação, enviou a Éfeso e convocou os presbíteros, chamou os presbíteros da igreja para virem até ele. Versículo 17. Então eles prosseguiram.

Depois ele passou a encorajá-los e exortá-los a respeito de assuntos passados, presentes e futuros. Paulo recapitulou como passou um tempo considerável com os crentes em Éfeso, servindo a Cristo. Paulo falou de seu caráter e resistência às provações.

Versículos 18 e 19. Ele ensinou a edificá-los e o fez publicamente e de casa em casa. Versículo 20. Ensinando vocês em público e de casa em casa. ESV. Ele proclamou aos judeus e gentios o caminho da salvação em Cristo, incluindo a conversão que consiste no arrependimento para com Deus e na fé no Senhor Jesus Cristo.

Versículo 21. Paulo disse aos anciãos de Éfeso que o Espírito Santo o estava conduzindo a Jerusalém enquanto o alertava repetidamente que a prisão e o

sofrimento o aguardavam lá.

Versículos 22, 23. Ele lhes contou como seu foco não estava na autopreservação, mas em completar o ministério que Jesus lhe deu, que era testemunhar, dar testemunho, testemunhar o evangelho da graça de Deus. Versículo 24. Paulo chocou seus ouvintes ao dizer que nunca mais o veriam.

Ele falou de sua inocência ao proclamar o evangelho a eles porque lhes declarou todo o conselho de Deus. Versículos 25 a 27. Paulo então emitiu um aviso aos presbíteros para ficarem vigilantes por si mesmos e pela igreja.

Ele acrescenta solenidade ao lembrá-los de que o Espírito Santo os designou para serem superintendentes e pastores da igreja de Deus. Em última análise, Deus os escolheu para serem presbíteros e eles devem viver de acordo. Lucas, em Atos, dá grande ênfase à ressurreição e exaltação de Cristo ao lado de Deus.

Ele menciona a cruz e a morte de Cristo várias vezes, às vezes ligando a morte de Jesus com o perdão dos pecados, mas apenas uma vez ensina uma doutrina da expiação, e é aqui que ele fala da igreja de Deus, que ele obteve com seu próprio sangue. A palavra obtida poderia ser traduzida como a igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue. Esta é a doutrina da redenção pela qual Deus, através do sacrifício expiatório de Cristo, liberta os pecadores vistos como escravos do pecado.

Embora alguns evitem a ideia de que a morte de Cristo seja um preço de resgate que compra a nossa redenção. Barrett, Atos 15 a 29, página 977. As Escrituras ensinam isso aqui e em outros lugares.

A morte de Jesus é realmente um resgate. Pago para libertar os pecadores da escravidão do pecado, para libertá-los, para comprá-los para Cristo. Marcos 10:45, o famoso ditado do resgate.

1 Pedro 1:18-19, Apocalipse 5:9 e 10. Marcos 10:45, 1 Pedro 1:18-19, Apocalipse 5:9 e 10. Na verdade, observe Peterson, esse é David Peterson, observando o outro lugar ao lado de Atos 20: 28, onde Lucas ensina a expiação substitutiva de Cristo.

Não está em Atos; está em Lucas 22:19 e 20, que vimos antes. Essa é a instituição da Ceia do Senhor. No Evangelho de Lucas, Jesus diz, este cálice que é derramado por vós é a nova aliança no meu sangue, a minha violenta morte sacrificial.

Peterson, observando o outro lugar no corpus lucano além de Atos 20:28, onde Lucas ensina a expiação substitutiva de Cristo. Lucas 22, 19 e 20. Peterson acerta em cheio na citação principal, embora muitos comentaristas procurem evitar a implicação de

que a morte de Cristo é apresentada aqui como o preço pago pela redenção de seu povo.

Então, o verbo, muito Perry, garoto, meu Deus, em combinação com a expressão, querido para assuntos importantes para você, certamente significa adquirido por meio do sangue. Ele continua a obra expiatória de Jesus em Lucas 22 e Atos 20 não é simplesmente a base para a proclamação do perdão, mas também para a formação e manutenção do povo escatológico de Deus porque é uma compra. Deus compra pessoas.

Ele os compra para si mesmo, resgatando-os da escravidão do pecado, libertando-os para pertencerem a ele, para amá-lo e para fazerem a sua vontade. Paulo então dá uma advertência urgente que está de acordo com muitas passagens de suas epístolas. Atos 20:29.

Eu sei que depois da minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vocês, não poupando o rebanho. Atos 20:29. Lucas usa uma linguagem forte, chamando os falsos mestres de lobos selvagens, não como uma hipérbole, mas para alertar os líderes das igrejas de Éfeso sobre os terríveis resultados da heresia.

As próximas palavras de Paulo nos chocam, pois ele diz, e dentre vocês surgirão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos atrás deles. Atos 20:30. Ele está prevendo que alguns dos presbíteros em sua presença abandonarão a fé e se tornarão falsos mestres? Ou a sua declaração é mais geral, apontando para aqueles que ocupam posições de liderança nas igrejas? Larkin, em seu Comentário de Atos, páginas 98 a 99, observa apropriadamente que, citando Apocalipse dois, um a sete, há relatos de ocorrência de heresias em Éfeso.

Apocalipse dois, um a sete na carta à igreja em Éfeso, entre as sete cartas da igreja às sete igrejas em Apocalipse dois e três, há uma condenação do falso ensino em Éfeso por Jesus, o Senhor da igreja. É difícil saber, mas de qualquer forma, esta previsão sublinha a extrema necessidade de os mais velhos estarem vigilantes, para detectarem e rejeitarem erros em si próprios ou nos outros. Quando Paulo esteve com as igrejas de Éfeso por três anos, ele frequentemente advertiu os líderes para ficarem atentos aos falsos mestres.

Agora, sabendo que não o verão novamente, ele os chama ao estado de alerta. Versículo 31. Portanto, esteja alerta.

Lembrando que durante três anos não deixei, noite ou dia, de advertir cada um de vocês com lágrimas. Paulo cumpriu seu ministério aos efésios em sua presença e agora está em uma reunião e advertência final. No entanto, ele sabe que a perseverança deles não depende, em última análise, da sua fidelidade, mas da de Deus.

Por esta razão, ele insiste no versículo 32. Agora eu os recomendo a Deus e à palavra da sua graça, que é capaz de edificá-los e dar-lhes a herança entre todos os que são santificados. Aqui está a confiança de Paulo para o sucesso no ministério, em Deus e em sua palavra.

Deus usa as escrituras para santificar os crentes e dar-lhes a herança prometida aos filhos e filhas de um Deus vivo, a vida eterna em corpos ressuscitados na nova terra. Paulo novamente afirma sua inocência, desta vez por cobiçar o dinheiro ou os bens dos outros e se comprometer com o trabalho para sustentar a si mesmo e aos fracos. Versículos 33 e 34.

Ele cita um ditado dominicano não registrado anteriormente: é mais abençoado dar do que receber. Versículo 35. Após o comovente discurso de despedida de Paulo, ele e os presbíteros se ajoelharam e oraram enquanto todos choravam.

Eles então se abraçaram, lamentando não poder vê-lo novamente, e o acompanharam até o navio. Versículo 38. Lucas ensina muito a respeito do povo de Deus do Novo Testamento através de seu resumo das palavras de despedida de Paulo aos presbíteros de Éfeso.

Deus designou líderes da igreja para o seu povo, e tanto o exemplo de Paulo como a sua incumbência aos efésios ensinam muito sobre a liderança da igreja. Em última análise, o Espírito Santo nomeia superintendentes, Atos 20:28, e Paulo fala tanto sobre seu caráter quanto sobre sua função. Devem imitar Paulo, que demonstrou fidelidade a Deus, diligência e sabedoria no ministério, humildade, falta de avareza e disposição para sustentar a si mesmo e até mesmo aos outros.

Versículos 33 e 34. Eles, como o apóstolo, devem ensinar o povo de Deus e estar envolvidos em suas vidas. Versículo 20.

Paulo alerta sobre lobos selvagens que devastarão o rebanho se seus líderes não os detiverem. Versículo 29. Eles devem seguir o conselho de Paulo a Tito quando Paulo disse que um superintendente deve manter a mensagem fiel conforme ensinada.

Atos, quero dizer Tito 1:9. O superintendente deve apegar-se firmemente à palavra fidedigna conforme ensinada, para que possa dar instrução na sã doutrina. Essa é a alegria do ancião, a alegria do professor, mas não é o seu único trabalho. Ele deve apegar-se firmemente à palavra confiável ensinada, para que possa dar instruções na sã doutrina e também repreender aqueles que a contradizem.

Os anciãos devem fazer o que Paulo disse mais tarde a Timóteo. Preste muita atenção à sua vida e ao seu ensino. 1 Timóteo 4:16.

Isto é urgente porque o apóstolo previu que da liderança da igreja de Éfeso surgiriam hereges. Versículo 30. Os crentes do Novo Testamento pertencem à igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue.

Versículo 28. Anteriormente eles eram escravos do pecado e de Satanás, mas Cristo os redimiu com sua morte expiatória para libertá-los da escravidão. Como resultado, gozam da liberdade cristã e pertencem àquele que os comprou.

Os membros da igreja precisam de encorajamento, que Paulo fornece em grandes doses neste discurso. Eles devem seguir o exemplo do apóstolo e o versículo 24 para testificar do evangelho da graça de Deus. Isto envolve comunicar todo o conselho de Deus.

Versículo 27. Todo o plano de Deus, incluindo a obra de redenção de Cristo. Versículo 28.

Eles devem seguir a orientação do espírito, andar pela fé e pregar a graça. Eles devem seguir a orientação do espírito, andar pela fé e pregar a graça. A segurança deles para um ministério frutífero não reside neles mesmos, mas em Deus e na sua palavra.

Versículo 32. Marshall lembra aos ministros cristãos sua postura em relação à palavra. Marshall, Atos 335, 337 diz isso muito bem.

Paulo e Lucas nada sabem sobre a ideia de que os líderes da igreja permanecem acima da palavra que lhes foi confiada. 2 Timóteo 1:14 . E estão no controle disso.

Pelo contrário, eles estão sob a palavra. Fechar citação. Deus perdoa o seu povo através da redenção de Cristo.

O versículo 28 os santifica e lhes dá uma herança celestial como seus filhos. Versículo 32. Recomendo-te a Deus e à palavra da sua graça, que é capaz de te edificar e de te dar a herança entre todos os que são santificados.

Os crentes do Novo Testamento devem estar dispostos a sofrer como o seu Senhor e os seus apóstolos sofreram, incluindo Paulo, no passado e no futuro. Em Atos 20:19 e Atos 20:22 e 23, respectivamente. O evangelista do Sri Lanka Fernando lembra-nos de forma útil que esta passagem contribui para a teologia do sofrimento de Lucas.

Fernando cita três lições sobre o sofrimento dos cristãos em Atos 20. Primeira, os cristãos enfrentam sofrimentos que podem facilmente evitar devido ao seu compromisso com o glorioso evangelho de Cristo, uma causa que faz o sofrimento valer a pena. Segundo, as pessoas serão motivadas a sofrer pelo evangelho quando virem seus líderes sofrerem por ele.

Terceiro, os líderes não sofrem apenas pelo evangelho, mas também por aqueles a quem lideram. Eu apenas Fernando atua no comentário da aplicação da NVI. É uma série de comentários única que é homenageada e publica comentários de aplicação IV.

Eles escolheram pessoas que publicaram comentários acadêmicos sobre os livros da Bíblia para os quais eles então escrevem comentários de aplicação da NVI, mas eles pegam, então resumem sem entrar em grandes detalhes com o grego, por exemplo, eles resumem a mensagem dos parágrafos nos livros com os quais estão lidando, mas dedicam tempo e espaço consideráveis à aplicação dessa mensagem na vida das pessoas. Comentário da aplicação da NVI. Minha esposa tem ensinado, minha esposa Mary Pat tem ensinado estudos bíblicos para mulheres por muitos e muitos anos e acha que essa série de comentários é muito útil no que ela faz.

Em nossa próxima palestra, terminaremos minha pesquisa sobre o povo de Deus em Atos examinando o último capítulo.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensino sobre a teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 16, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 3, O Exemplo de Ministério de Paulo, Atos 20: 18-32.